

## AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO PSICOLÓGICA

FIGUEIRA, Cristiane Maria Montanari

Professora da Disciplina de Prótese Dental do Cesumar

Mestre em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Araraquara

CAMPARIS, Cínara Maria

Docente da Faculdade de Odontologia de Araraquara

A participação de fatores psicológicos, como depressão, na etiologia das desordens temporomandibulares (DTMs) vem sendo bastante considerada. Vários pesquisadores têm afirmado que pacientes com DTM, especialmente em casos considerados crônicos, relatam muitos dos sintomas de depressão psicológica. Com objetivo de explorar a possível relação entre o agravamento de sintomas DTM e o aumento da prevalência de depressão psicológica, foram selecionados pacientes com e sem DTM, empregando-se um questionário amnésico auto - aplicável (índice amnésico da Fonseca), classificando quanto ao grau da desordem 34 pacientes com "sem DTM" (Grupo I controle), 49 "com DTM leve" (Grupo II), 69 com "DTM moderada" (Grupo III) e 37 como DTM severa (Grupo IV). A depressão de Beck. Os resultados apontaram para uma associação de desordem e o aumento na prevalência de depressão psicológico. A metodologia utilizada contudo, não foi capaz de estabelecer relação causa/efeito entre variáveis estudadas.

e-mail: cristianefigueira@yahoo.com.br